

"O CRIME DO PADRE AMARO", DE EÇA DE QUEIRÓS, À LUZ DA TEORIA DA ESTÉTICA DA RECEPÇÃO

Nathália Larissa Lopes¹; Rosilene Rocha Bombini²

¹Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração –
nahburton@hotmail.com ; rocha.rosilene@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC
Área do conhecimento: Humanas – Letras

Esta pesquisa, de cunho bibliográfico e interpretativo, teve o objetivo de analisar e realizar uma análise literária da obra *O Crime do Padre Amaro*, do autor realista português Eça de Queirós, em que seja possível compreender a visão e influências do autor e dos leitores da obra para a construção dos sentidos do texto, sob a luz da Estética da Recepção. Considerou-se os conceitos de autor, obra e leitor, distância estética, efeito e emancipação, para fomentar como a obra estudada, em um contexto específico, ao não atender aos horizontes de expectativas dos leitores, promoveu uma polêmica, sendo ela intencional e pensada previamente por Eça de Queirós. Os resultados da pesquisa apontam que a linguagem, a escolha do tema e o estilo do autor, em um texto revisto e revisado inúmeras vezes de forma minuciosa para cumprir o projeto literário de Eça, criaram uma distância estética entre a obra estudada em relação aos romances lidos na época, contextualizadas no movimento estético-literário do romantismo. A pesquisa permitiu um olhar de como as obras são concebidas e como um autor, ao produzir e veicular um texto literário que não atende aos paradigmas da época, promove um embate e uma consequente emancipação, em uma atitude quase revolucionária. Mas, para isso acontecer, é necessário um processo minucioso de construir significados e deixar pistas textuais para que, em um processo dialógico, sejam dadas condições para o escândalo e a ruptura, tendo em vista a necessidade de refratar (modificar) os valores e práticas sociais representados pela literatura.

Palavras-chave: O Crime do Padre Amaro. Recepção. Efeito.